

Efeito da hidrazida maleica na -  
armazenagem de bulbos de cebola  
(Allium cepa L.)

BLANCO, H.G. (\*), OLIVEIRA, D. DE A. (\*)

Em continuação aos resultados relatados por BLANCO e LEIDERMAN (1968), os autores instalaram êsse ensaio com o objetivo de pesquisar a dosagem adequada e a época a apropriada de aplicação da HM usada com o propósito de inibir a brotação de bulbos de cebola armazenados.

O delineamento experimental utilizado consistiu de um fatorial 4 x 4 (doses x épocas) distribuídos em 4 blocos casualizados. As doses testadas foram, 1000, 2000, e 3000 ppm e o respectivo contróle (doze zero), aplicadas 4, 3, 2 e 1 semana antes da colheita dos bulbos.

As observações do material armazenado tiveram início em outubro terminando em março (180 dias), abrangendo a época mais quente do ano.

A análise estatística dos resultados (perda de pêsso quinzenal durante a armazenagem) permitiu as seguintes conclusões:

- 1 - Armazenagem de 0 a 45 dias: Não há efeito de época de aplicação da HM, nem de doses, pela comparação de médias. Pela regressão linear já se percebe efeito para dose. Em outras palavras: Nêsse período, há uma perda natural de pêsso, não se fazendo notar o efeito da Hidrazida Maleica.
- 2 - Armazenagem além de 45 dias.

Houve efeito, altamente significativo, na conservação do produto agrícola tratado com a HM.

---

(\*) - Instituto Biológico - São Paulo - SP.

(Continuação)

Efeito de doses: linear e altamente significativo, mostrando que a dose maior (3000 ppm) ainda não é aquela que permite a máxima conservação.

Efeito de épocas: HM aplicada 1 ou 4 semanas antes da colheita, não mostrou efeito: 2 scm, antes, mostra tendência de efeito, traduzida por uma regressão linear significativa. A Hidrazida Maleica aplicada 3 scm, antes da colheita, mostrou-se a época ideal de pulverização: seus efeitos foram altamente significativos, em relação às demais épocas.

*C. sulcata*, *C. occidentalis*, *C. africana*, *C. tara*, *C. vilifera*, *C. alata*, *C. rotundifolia*, *C. flexuosa*, *C. rotularia*.

Neste trabalho são apresentadas, uma breve caracterização das onze espécies acima mencionadas e uma chave analítica dicotômica, para a sua identificação.

44